



**SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A.**  
CNPJ nº 17.643.407/0001-30

**Mensagem da diretoria:** A Sancor Seguros do Brasil S.A., em 2021 comemorou o 9º ano de operação no Brasil, neste período, continuamos focados em nossas principais características: a busca constante pela inovação, trabalho em equipe e atuação em novas linhas de negócios, sem perder o nosso principal objetivo, que é agregar valor aos nossos Segurados, Corretores e Parceiros Comerciais através de produtos e serviços de alta qualidade. Além desses aspectos, a Administração vem trabalhando fortemente na otimização de custos fixos e maximização dos resultados operacionais das nossas principais linhas de negócios para atingir os compromissos estratégicos e financeiros com nossos parceiros e acionistas, mas não perdendo de vista a qualidade na satisfação dos clientes. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 revimos a nossa estratégia de crescimento, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 tivemos uma retração de 8% no volume de prêmios emitidos, se comparado com 2020 (7% de redução em 2020, se comparado com 2019). Nossa principal redução foi no grupo de ramos de seguros rural, com diminuição de 13%, e no grupo de ramos de automóvel com 12%. Nos demais grupos de ramos tivemos uma redução somada de 8%. No exercício de 2021 nós atingimos R\$ 371,5 milhões em prêmios emitidos, além disso, continuamos com elevado grau de satisfação de nossos segurados em relação à qualidade e agilidade e dos nossos serviços. Nesse exercício tivemos fortes impactos no resultado operacional pelas indenizações de sinistros causados pela pandemia COVID-19 (impacto no seguro de Pessoas) e fortes eventos climáticos na região Sul do Brasil, impactando a linha de negócios de seguros patrimoniais. A severa estiagem que assolou o sul do Brasil, em especial o estado do Paraná, nos meses de novembro e dezembro, causaram forte impacto no seguro rural. Esses eventos reduziram a margem operacional em R\$ 78,6 milhões (R\$ 4,8 milhões em patrimonial, R\$ 7,4 milhões no seguro Rural e R\$ 66,4 milhões em seguros de Pessoas), contudo administração de forma antecipada e com apoio de seus acionistas, conseguiu suportar tais impactos em sua estrutura de capital durante o período, e vem trabalhando para fortalecer ainda mais a solvência da Companhia. Ao longo do exercício de 2021 efetuamos o pagamento de R\$ 267,7 milhões de indenizações, através de aprimoramentos nos processos de gestão da regulação de sinistros para atender, cada vez melhor, nossos segurados de forma qualitativa e ágil. Nesse momento delicado de pandemia e de severos eventos climáticos que vivemos, o seguro passa a ser, ainda mais, um fundamental instrumento para fomentação da economia nacional, dando a necessária estabilidade econômica para a sociedade. Clientes desta função social, estamos trabalhando fortemente para mitigar os riscos causados pela pandemia e atender todos os nossos parceiros de forma tempestiva e satisfatória em momentos delicados que o mundo está vivendo. Encerramos o exercício com um caixa livre R\$ 40,9 milhões e uma liquidez de R\$ 9,6 milhões em relação

ao capital mínimo requerido, demonstrando sua solidez na estrutura de Capital para continuar operando com sustentabilidade no mercado nacional mesmo em momentos atípicos na economia e de riscos catastróficos. Tal solidez está solidificada com apoio de nossos acionistas que possuem vasta experiência, nacional e internacional, no mercado financeiro e segurador. Por fim, queremos agradecer os senhores acionistas, os segurados, corretores, clientes e segurados pelo apoio e pela confiança que nos distinguem, as autoridades da SUSEP e demais ligadas às nossas atividades, aos auditores, consultores e prestadores de serviços pelos seus trabalhos e, especialmente aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho durante as jornadas de trabalho neste exercício. **Desempenho:** Os prêmios emitidos no valor de R\$ 371,5 milhões, com decréscimo de 8% se comparados a 2020 (R\$ 404,3 milhões). Destacamos o ganho de eficiência que tivemos com as nossas despesas administrativas, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com redução nominal de R\$ 2,8 milhões, mesmo com um exercício onde os índices de inflação ficaram acima dos dois dígitos. No que tange a solvência, apesar da redução da margem de contribuição pelos eventos climáticos (pandemia e eventos climáticos catastróficos no seguro patrimonial e rural), a Seguradora apresentou excesso de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR) no montante de R\$ 9,6 milhões, demonstrando o comprometimento da Companhia com a solvência das operações. A administração tem implementado programas de melhoria contínua em processos e controles de subscrição, gestão de risco, eficiência operacional, regulação e pagamento de sinistros, bem como reforçando e, capacitando a estrutura organizacional e sistêmica. A administração vem empreendendo esforços na redução dos custos de aquisição e sinistralidade, através de parcerias estratégicas com corretores e resseguradoras, e melhorias nas políticas de subscricão, gestão de riscos e dos sinistros. A Seguradora como gestor e equilibrador das suas carteiras, possui contratos de resseguro proporcionais e não proporcionais, através dos quais protegemos os riscos de determinadas operações. Devido a essa característica do modelo de negócio efetuamos a análise da nossa sinistralidade de maneira líquida, ou seja, analisamos o indicador considerando o volume de recuperação de sinistros, repasses de prêmios e comissões recebidas. Abaixo apresentamos a sinistralidade com base nessa metodologia:

Valores em R\$ mil	2017	2018	2019	2020	2021
(-) Prêmios ganhos	298.813	331.827	407.193	397.782	344.685
(+) Repasse de prêmios aos resseguradores	(133.267)	(155.733)	(214.385)	(178.754)	(121.189)
<b>(-) Prêmio Ganho Líquido</b>	<b>165.546</b>	<b>176.094</b>	<b>192.808</b>	<b>219.028</b>	<b>223.496</b>

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Valores em R\$ mil	2017	2018	2019	2020	2021
(+) Comissões de resseguro	40.332	42.407	53.642	32.172	26.076
<b>(-) Receita líquida</b>	<b>205.878</b>	<b>218.501</b>	<b>246.540</b>	<b>251.200</b>	<b>249.571</b>
(-) Sinistros incorridos	(188.898)	(315.679)	(391.874)	(450.126)	(328.532)
(+) Recuperação de sinistros	69.468	191.676	253.801	294.319	125.876
<b>(-) Sinistros líquidos</b>	<b>(119.430)</b>	<b>(124.003)</b>	<b>(138.073)</b>	<b>(155.807)</b>	<b>(202.656)</b>
<b>Sinistralidade líquida</b>	<b>58,01%</b>	<b>56,75%</b>	<b>56,02%</b>	<b>62,03%</b>	<b>81,20%</b>

No segundo semestre do exercício de 2020, iniciamos um processo de reestruturação da alta administração da Companhia, e um dos principais objetivos estratégicos é o foco na melhoria da nossa margem operacional. Sabemos que esse processo é bastante desafiador e não se dá num curto espaço de tempo, nesse contexto os próximos exercícios serão igualmente desafiadores. Além dessa ação, implementamos, também, um plano de austeridade de gastos, além de criarmos comitês internos que visam o aprimoramento de processos e fomento da cultura da inovação. Gostaríamos de enfatizar, que nossos acionistas estão comprometidos em fornecer os recursos financeiros de capital necessários para financiar esse período de consolidação das nossas ações, dando assim, a segurança operacional e de solvência necessária para a sustentabilidade da Companhia. **Perspectivas:** Para 2022, esperamos um crescimento de 14% no volume de prêmios emitidos. Continuaremos investindo na melhoria de nossos serviços, com foco nos segurados e corretores de seguros; atuação em novos mercados e lançamentos de novos produtos; além da melhoria da eficiência operacional e das despesas administrativas, amplitude e qualificação dos nossos canais de distribuição, expansão territorial, melhoria dos processos de subscrição e gestão de sinistros e gastos administrativos. **Ambiente Econômico e Mercado Líquido:** O exercício de 2021, foi um período distinto de tudo o que a sociedade e mercado segurador já haviam vivenciado. A pandemia mundial, e seus impactos, dificultam a elaboração de projeções do ambiente econômico e mercadológico. Para 2022, nossa expectativa, é de que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresente um aumento de 0,7 % e um decréscimo de 0,2% em 2023. O volume de prêmios emitidos da Seguradora para 2022, leva em consideração a esses aspectos do cenário econômico. Em 2021, o setor de seguros, sem contar saúde e DPVAT, apresentou um aumento de 13,3% na arrecadação, em relação ao mesmo período de 2020 (sem Saúde e DPVAT). Em 2020 o setor apresentou crescimento de 1,3%, e se esperava a repetição desse com indicador em 2019, no entanto a pandemia Covid 19, alterou os padrões de consumo e a economia. Apesar das tendências serem pouco otimistas, espera-se melhoras no ambiente econômico

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2021	2020
<b>Prêmios emitidos</b>		371.477	404.342
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios	19,2	(26.792)	(6.560)
(+) Prêmios ganhos	19,4	341.685	397.782
(-) Sinistros ocorridos	19,4	(328.532)	(450.126)
(-) Custos de aquisição	19,5	(80.595)	(89.903)
(+) Outros receitas e despesas operacionais	19,6	(5.163)	(6.031)
(+) Resultado com resseguro		26.074	151.399
(+) Receita com resseguro	19,7	125.876	294.319
(-) Despesa com resseguro	19,7	(99.802)	(142.920)
(-) Despesas administrativas	19,8	(51.510)	(54.256)
(-) Despesas com tributos	19,9	(5.892)	(6.530)
(-) Resultado financeiro	19,10	9.628	4.306
(-) Resultado antes dos impostos e participações		(91.305)	(65.340)
(+) Imposto de renda		-	(6.194)
(+) Provisão Social	20	-	(3.796)
(+) Participações sobre o lucro	20	-	9
(-) Prejuízo do exercício		(91.305)	(65.340)
(i) Média ponderada de ações		321.238	270.014
(-) Prejuízo por ação		(0,28)	(0,24)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(91.305)	(65.340)
Resultado abrangente	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(91.305)</b>	<b>(65.340)</b>

Monetário Nacional (CMN), os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de sua negociação, em categorias específicas: (i) **Classificação:** a classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. (a) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer provisões de recuperação de valor recuperável. (b) **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. No exercício a Seguradora não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos. (c) **Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31/12/2021, compreendemos caixa e equivalentes de caixa, a conta prêmios a receber de clientes e a conta de créditos de ressegurados. (ii) **Reconhecimento e mensuração:** As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrer. (iii) **Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados):** A Seguradora avalia se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria, empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou "impairado". Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nesta categoria a Seguradora reconhece os valores de perdas incorridas decorrentes dos valores a receber há mais de 60 dias, independente de existirem outros valores a receber de determinado devedor, conforme orientação da Circular SUSEP 684/2021. Os ativos individualmente significativos que são avaliados para impairment em uma base individual não são incluídos na base de cálculo de impairment coletivo. A Seguradora designa os prêmios a receber para acesso de impairment nesta categoria elimina efeitos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo em conformidade com a Circular SUSEP nº 684/2021. 3.3 **Ativos financeiros:** Ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização (incluindo ativos intangíveis não oriundos de contratos de seguros) são avaliados para impairment quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para impairment é reconhecida no resultado para o valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o valor recuperável do ativo. 3.4 **Ativos intangíveis - outros intangíveis: (a) Softwares:** Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo para vendê-lo; (iii) o software pode ser vendido ou usado; (iv) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (v) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o vender o software; e (vi) o custo atribuído ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Outros custos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida), não superior a cinco anos e são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para impairment periodicamente pela Seguradora. (b) **Licenças de uso de software adquiridas:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos critérios para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável. 3.5 **Imobilização:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimado dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Seguradora estão divulgadas na Nota 12.2. O valor residual dos ativos e a vida útil dos bens são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil. 3.6 **Classificação de contratos de seguro e contratos de investimento:** Na adoção do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4), a Seguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de seguro e resseguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial onde o evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros em diversos ramos que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos. Como regra geral, a Seguradora define risco significativo de seguro com a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. A Seguradora não identificou contratos classificados como "contratos de investimento" na aplicação do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 (equivalente ao IFRS 4) são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro, não transferem risco significativo de seguro entre as partes no contrato. 3.7 **Benefícios oriundos de contratos de seguros:** A Seguradora utilizou as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro na adoção inicial dos CPC. Segundo o CPC 11, a Seguradora utilizou a isenção de aplicar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BR GAAP (políticas e práticas contábeis adotadas no Brasil que estão relacionadas GAAP) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização desta isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como: (i) teste de adequação de passivos; (ii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outros políticas contábeis previstas e permitidas segundo o CPC 11 para uma entidade que adota essas normas pela primeira vez. As provisões técnicas são calculadas de acordo com as determinações do CNPQ e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), de acordo com a Circular SUSEP nº 684 de 2021, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuárias (NTA), descritas a seguir: (i) A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor dos prêmios de seguros brutos correspondente ao período ainda não decorrido de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata die" para todos os riscos emitidos na data base de cálculo. (PPNG inclui valor correspondente aos riscos vigentes mais ainda não emitidos (PPNG\_RVNE), sendo esta parcela estimada a partir do

a partir 2022, entretanto, não suficientemente para atingirmos as expectativas anuais. **Aspectos societários:** O capital social subscrito da Sancor Seguros do Brasil S.A. ao final do exercício de 2021 apresenta um montante de R\$ 392,9 milhões (R\$ 305,6 milhões em 31 de dezembro de 2020), sendo que desses R\$ 15,2 milhões (R\$ 29,9 milhões em 2020) encontra-se em processo de aprovação na SUSEP. **Provisões Técnicas:** As provisões técnicas totalizaram em 31 de dezembro de 2021, R\$ 412,0 milhões (R\$ 324,7 milhões em 2020). O valor a ser coberto por Ativos Vinculados à SUSEP é de R\$ 205,0 milhões (R\$ 173,3 milhões em 2020), considerando ajustes redutores no valor de R\$ 216,6 milhões (R\$ 157,9 milhões em 2020), relativo aos Ativos Redutores da Necessidade de Cobertura. Adicionalmente, com base nas normas vigentes, consideramos um acréscimo no montante a ser coberto, como margem de segurança, de R\$ 9,6 milhões, equivalente a 20% do Capital de Risco (CR) de = R\$ 47,6 milhões (R\$ 47,6 milhões em 2020) e R\$ 9,6 milhões em 31 de dezembro de 2020). Assim, a Companhia mantém investimentos em títulos públicos e privados vinculados à SUSEP para cobertura de Provisões Técnicas no montante de R\$ 245,9 milhões (R\$ 223,9 milhões em 31 de dezembro de 2020), com excesso de 20,0% em 31 de dezembro de 2021 (27,0% em 2020). **Resultado financeiro:** As receitas financeiras totalizaram R\$ 1,21 milhões (R\$ 9,5 milhões em 2020) offereçam a elevação da taxa básica de juros. Nossas despesas financeiras apresentaram redução, totalizando R\$ 2,5 milhões (R\$ 5,2 milhões em 2020). Em consequência, tivemos uma melhora no resultado financeiro de R\$ 5,3 milhões (aumento de 124%). **Distribuição de dividendos:** De acordo com o estatuto são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício. Em função dos resultados, não há expectativa de distribuição de dividendos relativos ao exercício a findo em 31 de dezembro de 2021. **Recursos Humanos:** A Sancor Seguros do Brasil S.A. sabe que está no quadro de colaboradores o seu grande diferencial, por isso tem mantido programas permanentes de desenvolvimento e aperfeiçoamento. **Responsabilidade Social:** A Companhia tem como cultura corporativa a preocupação com sustentabilidade e responsabilidade social e visa ultrapassar os limites dos bons resultados do seu negócio, mas também gerar resultados positivos e sustentáveis para a sociedade a qual faz parte. Ao longo do exercício de 2021 a Seguradora efetuou o pagamento de sinistros no montante de R\$ 260,7 milhões (R\$ 450,2 milhões no mesmo período de 2020), cumprindo com a função social da seguradora de proteger as conquistas e o patrimônio de nossos segurados. Já com relação ao volume de comissões pagas em 2021 atingimos o valor de R\$ 92,0 milhões ante R\$ 86,3 milhões em 2020.

Maringá, 10 de fevereiro de 2022

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020
<b>Resultados antes dos impostos</b>	<b>(91.305)</b>	<b>(65.350)</b>
Ajustes para: Depreciações e amortizações	9.074	7.870
Impairment de ativos intangíveis	4.384	-
<b>Reversão de perdas por redução ao valor recuperável dos ativos</b>	<b>235</b>	<b>(24)</b>
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(27.959)	(24.511)
Créditos das operações de seguros e resseguros	135.170	139.610
Outros créditos operacionais	(949)	14.726
Ativos de resseguro	(48.514)	55.646
Despesas antecipadas	(324)	150
Custos de aquisição diferidos	(13.586)	(15.272)
Outros ativos	(4.498)	3.003
Impostos e encargos sociais a recolher	(692)	1.417
Impostos e contribuições	(410)	524
Outras contas a pagar	(2.347)	7.774
Depósitos de terceiros com seguros e resseguros	(103.529)	(187.982)
Depósitos de terceiros	3.993	552
Provisões técnicas - seguros e resseguros	87.313	(4.588)
Provisões judiciais	(626)	917
<b>Caixa (consumido) pelas operações</b>	<b>(54.600)</b>	<b>(56.520)</b>
Juros pagos	(1.884)	(4.451)
Juros recebidos	2.067	2.130
<b>Caixa líquido (consumido) pelas operações</b>	<b>(54.417)</b>	<b>(58.841)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento pela venda:		
Investimentos	197	108
<b>Pagamento pela compra:</b>		
Investimentos	(91)	-
Imobilizado	(146)	(721)
Intangível	(3.576)	(5.244)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(3.616)</b>	<b>(5.791)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Obtenção de empréstimos	-	67.000
Pagamento de empréstimos	(22.000)	(45.000)
Integralizações de capital social	87.355	42.038
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>65.355</b>	<b>64.038</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no início do exercício	7.322	5.949
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do exercício	1.155	1.747

estudo de prêmios emitidos em atraso, via triângulos de run-off. (ii) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa, caso a caso, de pagamentos prováveis, brutos de resseguros, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados são calculados a partir dos valores reclamados pelos segurados, de acordo com o estabelecido na Nota Técnica de PSL e inclui assim ações judiciais relacionadas a sinistros, as quais são constituídas a partir de análises de consultores jurídicos para avaliação dos riscos em relação à importância segurada. A mensuração da estimativa da PSL também considera o ajuste dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados-IBNER, que é apurado considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros ocorridos e ainda não pagos, estimado por meio de triângulos de run-off. Para se chegar ao IBNER, subtrai-se da estimativa de Sinistros Ocorridos o Ativo Não Pagos a Estimativa de IBNER e a PSL constituída caso a caso. O IBNER reflete a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação. (iii) A Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos sinistros eventualmente ocorridos, entretanto, ainda não avisados à Seguradora até a data base das demonstrações financeiras. Para o cálculo, foi utilizado o modelo atuarial de "triângulo de run-off" considerando o método de desenvolvimento dos sinistros avisados. (iv) A Provisão de despesas relacionadas (PDR) é composta de duas parcelas: a) PDR (IBNR), que significa a estimativa de despesas diretas para os sinistros ocorridos e não avisados, estimada de forma agregada e a PDR (PSL), que significa a estimativa de despesas diretas para os sinistros avisados e ainda não pagos. Também estimada de forma agregada e comparada com as despesas avisadas, constituída caso a caso, de acordo com cada sinistro avisado e segue os mesmos procedimentos operacionais dos sinistros avisados. Para a obtenção da parcela da provisão despesas relacionadas a sinistros, referente ao IBNR, aplica-se o percentual histórico de despesas com sinistro sobre as provisões correspondentes. Este percentual será aplicado também a PSL gerando a estimativa de PDR dos sinistros ocorridos e já avisados. Se a PDR (PSL) estimada for inferior às despesas já avisadas, é utilizado o montante de despesas já avisadas como a parcela de PDR (PSL). Se for superior, é adotado o próprio valor da parcela de PDR (PSL) que será somada a parcela de PDR (IBNR) de forma a gerar a PDR total a ser constituída. (v) As receitas de comercialização de contratos de resseguro e custos são de origem dos contratos (DAC), que são amortizados no decorrer do prazo de vigência das apólices. 3.7.1 **Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pelo CPC 11 e pela Circular SUSEP nº 684/2021, a Seguradora elaborou o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste com o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras, as obrigações decorrentes dos contratos de seguros. O teste de adequação de passivos levou em consideração todos os riscos assumidos até a data-base do teste, sendo brutos de resseguro. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa das obrigações futuras que venham a surgir no cumprimento das obrigações dos contratos de seguro e a soma contábil das provisões técnicas, na data-base, deduzida dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela ANBIMA, utilizando o indicador de taxa pré-fixada, considerando que os fluxos são nominais. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios futuros, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer de prêmios já registrados e de prêmios futuros, despesas administrativas, e as despesas relacionadas a liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares, considerando separadamente o grupo de ramo de Danos e de Pessoas, para efeito de apresentação. Mas os respectivos resultados parciais foram compensados para fins de obtenção do resultado final. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e ressarcimentos, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes e prêmios já registrados, foi comparado a soma das provisões técnicas (PPNG e PPNG-RVNE). O valor presente do fluxo de caixa de sinistros a ocorrer, relativo a prêmios não registrados, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado com o valor presente do fluxo de caixa dos prêmios não registrados. Foram utilizadas sinistralidades selecionadas com base nas sinistralidades obtidas por mês de início de vigência do contrato, considerando os últimos 12 meses para Patrimonial, Viagem e Auto. Para o Rural, foram obtidas sinistralidades por safra e cultura, considerando o histórico de sinistros da Sancor. As sinistralidades base projetadas para os sinistros a ocorrer foram: Automóvel (66,6%), Rural (108,0%), Patrimonial (55,7%). Além da sinistralidade base, para automóvel e patrimonial foram acrescentadas as sinistralidades os valores de 13,8% e 6,2%, respectivamente, referente a custos de assistências. Para Pessoas, considerando o agravamento da sinistralidade em função da pandemia, utilizamos indicadores que consideraram uma curva de desenvolvimento e estacionariedade desses sinistros, tendo o seu pico em 72,3% e alcançando o equilíbrio em 60,4% para os ramos Coletivos e, 49,4% a 42,4% para os Individuais. Além disso, foram consideradas sinistralidades específicas para as carteiras singulares. Para a Sancor Viagem, que está em run-off, utilizamos uma sinistralidade de 344,5%. Os fluxos decorrentes de prêmios já registrados foram segregados dos fluxos decorrentes de prêmios não registrados, sem compensação entre eles. Foram projetados todos os passivos atuários nos diversos segmentos de ramos operados pela Sancor Seguros do Brasil S.A. e trazidos a valor presente considerando a projeção de taxa a termo de juros livre de risco. Na avaliação dos passivos atuários foram contempladas todas as receitas e despesas futuras com a carteira em vigor, incluindo os sinistros ocorridos e ainda não pagos e os sinistros a ocorrer, correspondentes a prêmios já registrados e a prêmios futuros. Os passivos atuários foram comparados com as Provisões Técnicas constituídas e o resultado do TAP foi positivo para a data-base de 31/12/2021, sendo necessária a constituição de uma Provisão Complementar de Prêmios (PCC), no valor de R\$ 680 (em 31/12/2020) o resultado foi negativo, não sendo necessário constituir PCC. 3.7.2 **Custos de aquisição:** Os custos de comercialização e as receitas de comissão de resseguro são registradas quando da emissão da apólice e reconhecidas no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição do diferimento das despesas e receitas de comercialização. 3.8 **Contas a pagar:** As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo e, e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data-base do teste. 3.9 **Benefícios empregados:** A Seguradora possui programa de participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei no 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários e outros beneficiários de curto prazo. 3.10 **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A contribuição social foi constituída pela alíquota de 15%, e de 1º/9/2015 até 31/12/2018 pela alíquota de 20%, conforme disposto na Lei 13.169 de 6/10/2015. O imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no período. Os créditos tributários, decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de

continua

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO** - Em milhares de reais

	Nota	2021	2020
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>560.931</b>	<b>604.789</b>
Disponível		8.477	1.155
Caixa e bancos	6	8.477	1.155
<b>Aplicações</b>			

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/28D2-3F1C-805F-0E8A> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 28D2-3F1C-805F-0E8A



### Hash do Documento

5C97725454197312A2847A36C02CD5EA4253591F999002AA579A95DC424A15F2

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/02/2022 é(são) :

angelo Lugoboni - 061.612.029-05 em 25/02/2022 12:16 UTC-03:00

**Nome no certificado:** Catedral Editora Comunicacao Propaganda E Pesquis

**Tipo:** Certificado Digital - CATEDRAL EDITORA COMUNICACAO PROPAGANDA E PESQUIS - 34.263.987/0001-59

